

Introdução



450 mil toneladas de Bagaço de Azeitona



Conclusões

- ✓ Alimento essencialmente energético;
- ✓ Rico em compostos bioativos, o que lhe confere elevada atividade antioxidante;
- ✓ O elevado teor em ácido oleico pode modificar o perfil lipídico dos produtos de origem animal, com possíveis efeitos benéficos na saúde humana;
- ✓ Subproduto de elevada perecibilidade, deve ser conservado sob a forma de silagem ou desidratado.
- ✓ Pode ser integrado na alimentação animal associado a fontes proteicas;
- ✓ Vantagens económicas e ambientais
 - ✓ Reduz custos com a alimentação
 - ✓ Reduz as emissões de um forte poluente ambiental



Objetivos

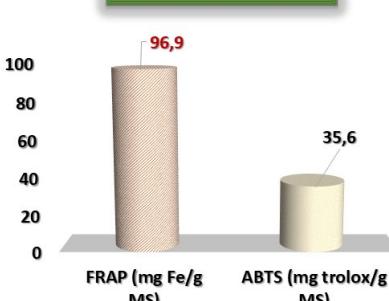
Caracterização química e nutritivamente o bagaço de azeitona proveniente de lagares que utilizam o sistema contínuo de 2 fases para extração de azeite, que é o método de extração mais utilizado em Portugal.

Resultados

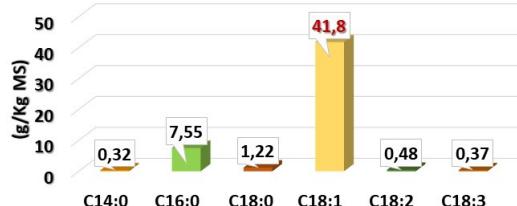
Composição Química

Parâmetros	Média	Minerais	Média
MS(%)	37,3	Cálcio (% MS)	0,15
CB (% MS)	3,90	Fósforo (% MS)	0,11
PB(% MS)	6,57	Sódio (% MS)	0,02
GB(% MS)	11,6	Potássio (% MS)	1,00
FB(% MS)	31,4	Magnésio (% MS)	0,10
NDF (% MS)	54,4	Cobre (µg/g MS)	11,0
ADF (% MS)	40,6	Ferro (µg/g MS)	221
ADL (% MS)	20,5	Zinco (µg/g MS)	45,7
Açúcar (% MS)	8,53	Manganês (µg/g MS)	10,3
Amido (% MS)	1,37		
EB(Mj/kg MS)	20,7		
FT(eq ácido gálico) (mg/g MS)	20,3		

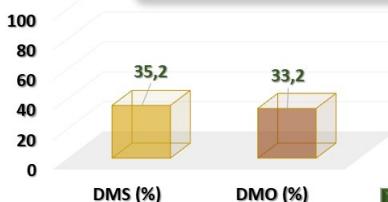
Atividade Antioxidante



Ácidos Gordos



Digestibilidade in vitro



Material e Métodos

Caracterização Química: MS; Cinzas; PB; GB; FB; NDF; ADF; ADL; Açúcar; Amido; Minerais; Fenólicos Totais; Atividade Antioxidante; Ácidos Gordos de Cadeia Longa
Caracterização Nutritiva: Digestibilidade in vitro da Matéria Seca (DMS) e da Matéria Orgânica (DMO)